

COMERCIALIZAÇÃO DE VITAMINA D ENTRE 2018 E 2021: ANÁLISE DE UMA DROGARIA DE AUGUSTO PESTANA/RIO GRANDE DO SUL E RELAÇÃO DE USO NA COVID-19¹

Eduarda Leonilda Fabrin², André Farias Zambon³, Gabriela Matte Bertoldi⁴, Vanessa Adelina Casali Bandeira⁵

¹ Trabalho desenvolvido através do Curso de Farmácia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ)

² Discente do Curso de Farmácia da UNIJUÍ, eduarda.fabrin@sou.unijui.edu.br

³ Discente do Curso de Farmácia da UNIJUÍ, Técnico em Química, andre.zambon@sou.unijui.edu.br

⁴ Discente do Curso de Farmácia da UNIJUÍ, gabriela.bertoldi@sou.unijui.edu.br

⁵ Professora orientadora, Docente da UNIJUÍ, Farmacêutica, Mestre em Atenção Integral à Saúde, vanessa.bandeira@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

O colecalciferol, conhecido como vitamina D, é uma substância biossintetizada pelos tecidos cutâneos via exposição à radiação ultravioleta. Como alternativa de obtenção, está a suplementação e dieta; esta última responsável por apenas 20% das necessidades fisiológicas, mas que desempenha grande importância em idosos e pessoas cuja exposição solar é limitada.

Em 2020, o mundo passou a ser assolado pela pandemia de COVID-19, que se mantém até o presente momento e já ocasionou, aproximadamente, 2,7 milhões de óbitos. Enquanto a vacinação em massa caminha a passos lentos, a população busca formas de prevenção e tratamento da infecção. O medo como motivador leva pessoas a atrelarem como forma profilática o uso de terapêutica medicamentosa e substâncias sem eficácia devidamente comprovada contra o vírus – dentre os quais se encontra a vitamina D.

OBJETIVO

O presente estudo objetiva analisar o perfil de comercialização de vitamina D em uma drogaria do município de Augusto Pestana/RS entre 2018 e março de 2021 e discutir as evidências científicas acerca de sua eficácia na infecção por SARS-Cov-2; a COVID-19.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo. A coleta de dados ocorreu pelo acesso aos relatórios de venda mensal dos medicamentos de uma drogaria privada localizada no município de Augusto Pestana/RS. Foram incluídas as formas farmacêuticas sólidas e todas as dosagens de colecalciferol, comercializadas entre janeiro de 2018 e 15 de março de 2021. Realizou-se análise,

da comercialização anual, em caixas comercializadas.

RESULTADOS

O estudo analisou a distribuição de um total de 2.223 caixas comercializadas entre o período de janeiro de 2018 a março de 2021. No primeiro ano analisado, 401 caixas foram vendidas, representando 18,03% do total. No ano de 2019, ocorreu a comercialização de 425 caixas que representam 19,11% do total vendido.

Já no ano de 2020, houve um exponencial aumento de vendas com 998 caixas comercializadas, representadas por 44,44% do total analisado. No ano seguinte, em apenas três meses de 2021, 409 caixas foram comercializadas, representando 18,39% do total de 2.223 caixas: resultado que demonstra provável aumento no consumo de colecalciferol no restante do ano.

Há na literatura estudos que correlacionam baixas concentrações plasmáticas de vitamina D com a gravidade da infecção por COVID-19. No entanto, a ciência ainda carece de evidências que comprovem regime de dose, segurança e eficácia total na suplementação de colecalciferol como profilaxia e terapêutica contra o SARS-CoV-2.

CONCLUSÃO

O aumento da comercialização de colecalciferol em 2020, representado pela venda de aproximadamente o dobro de caixas de vitamina D certamente está atrelado ao fato deste ter sido o ano de início efetivo da pandemia por SARS-CoV-2. Seguindo resultados esperados, destaca-se também que em apenas três meses, o ano de 2021 foi responsável por quase 50% do comercializado no ano anterior, revelando tendência de prosseguir com aumento exponencial de vendas.

Atualmente, não há literatura suficiente para definição precisa da eficácia e segurança da suplementação de vitamina D como adjuvante na profilaxia ou terapêutica nas infecções por COVID-19. Somente o uso racional de medicamentos, através da ciência baseada em evidências é capaz de trazer o esclarecimento acerca deste tema.

Palavras-chave: Colecalciferol; Coronavírus; Uso de Medicamentos